

Revista Eletrônica
AeroDesign
Magazine



Volume 13 - Número 1 – 2021

ISSN - 2177-5907

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos aos nossos leitores o Volume 13, Número 1, de 2021 da *Revista Eletrônica AeroDesign Magazine*. Nesta edição, celebramos não apenas mais um ano de circulação contínua, mas, sobretudo, a capacidade transformadora que o conhecimento exerce sobre a história, a cultura e o desenvolvimento tecnológico da aviação. Cada artigo aqui reunido é um convite à reflexão e à descoberta, aproximando o leitor das raízes profundas que impulsionaram o ser humano a vencer o céu, ao mesmo tempo em que revela perspectivas jurídicas e históricas fundamentais para compreender a aviação moderna.

Abrindo este volume, temos o artigo “Um Olhar Sobre a Evolução dos Dispositivos Constitucionais que Regem Diretamente à Aviação Civil”, de Maria Bernadete Miranda (Direito Brasil Publicações). A autora conduz o leitor por uma análise criteriosa das bases legais que estruturam a aviação civil no Brasil, demonstrando como diferentes constituições, ao longo da história, moldaram a organização, o controle, a responsabilidade e o desenvolvimento do setor aeronáutico. Trata-se de um estudo que ilumina a íntima relação entre o direito e o progresso tecnológico, mostrando que a aviação, para existir de modo seguro e sustentável, precisa sempre se apoiar em fundamentos jurídicos sólidos. É uma contribuição oportuna e necessária, especialmente em tempos de rápidas transformações normativas e operacionais.

Na sequência, adentramos o campo da historiografia aeronáutica com o artigo “Introdução à História da Aviação, os Primeiros Relatos”, de Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues (IFSP Campus Salto). Neste trabalho, o autor resgata narrativas fascinantes dos primórdios da aviação, evidenciando como mito, sonho e ciência se entrelaçaram ao longo dos séculos para gerar as primeiras tentativas humanas de voar. O texto revela uma sensibilidade histórica apurada, ao mesmo tempo em que introduz o leitor a personagens, artefatos e ideias que antecederam o advento da engenharia aeronáutica tal como conhecemos hoje.

Ainda nessa perspectiva histórica, encontramos o instigante artigo “Bartolomeu Lourenço de Gusmão, O Padre Voador”, também de Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues. Aqui, a figura de Bartolomeu de Gusmão é reavaliada sob uma lente cuidadosa e atual. Conhecido pelo público como o “Padre Voador”, Gusmão desponta não apenas como personagem lendário, mas como um espírito visionário que ousou desafiar os limites técnicos e culturais de seu tempo. O artigo destaca sua

relevância enquanto precursor da aeronáutica, ressaltando como suas experiências e invenções contribuíram simbolicamente para o imaginário do voo no mundo ocidental.

Complementando essa incursão pelos pioneiros, o autor apresenta também o artigo “Emanuel Swedenborg, o Pioneiro Solitário”, no qual explora a trajetória notável de Swedenborg—aquele que, bem antes do advento dos grandes inventores do século XIX, concebeu ideias inovadoras sobre máquinas de voar. O texto evidencia o caráter quase profético de suas propostas, que, mesmo sem terem sido concretizadas à época, anteciparam conceitos estruturais importantes utilizados posteriormente na aviação real. Swedenborg emerge, portanto, como um pensador singular, cujas contribuições merecem reconhecimento na história técnica e filosófica do voo.

O penúltimo artigo desta edição, “Os Irmãos Montgolfier e os Primeiros Voos com Balões”, também assinado por Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues, transporta o leitor diretamente ao momento histórico em que a aviação deu seu primeiro salto real rumo ao céu. O trabalho descreve com riqueza de detalhes o contexto científico, social e cultural no qual Joseph e Étienne Montgolfier realizaram as primeiras ascensões bem-sucedidas com balões de ar quente. A narrativa é envolvente e revela o impacto profundo que esses experimentos tiveram não só na França do século XVIII, mas em toda a comunidade científica do mundo.

Encerrando com brilhantismo o conjunto de artigos desta edição, encontra-se “Primeiros Voos Livres Tripulados com Balões”, novamente de Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues. Neste texto, o autor amplia a abordagem introduzida no artigo anterior, aprofundando a análise histórica dos primeiros voos verdadeiramente tripulados. O artigo apresenta de forma clara e precisa os desafios enfrentados, as soluções encontradas e o significado desses feitos para a evolução das tecnologias de voo. É uma leitura enriquecedora que mostra como cada avanço foi fruto de coragem, observação, experimentação e, sobretudo, ousadia intelectual.

A todos os autores, expressamos nossa gratidão pela dedicação e pela qualidade dos trabalhos apresentados. Aos leitores, desejamos que esta edição seja uma fonte de aprendizado, curiosidade e encantamento. Que cada página desperte o desejo de continuar explorando os céus—seja por meio da ciência, da história, da pesquisa ou do simples prazer de descobrir.

Desejamos a todos uma excelente leitura e que este volume inspire novos olhares, novas perguntas e novos voos.

Prof. Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues